

## **Desenvolvimento de metodologia para atualização do Cadastro Vitícola por meio da utilização de geotecnologias**

Felipe da Luz Ferreira<sup>1</sup>; André Rodrigo Farias<sup>2</sup>; Loiva Maria Ribeiro de Mello<sup>3</sup>

O Cadastro Vitícola (CV) do RS é um instrumento de conhecimento da viticultura do Estado fornecendo subsídios ao planejamento de políticas públicas. Trata-se de uma ferramenta que busca executar uma extensa aquisição de dados sobre a viticultura e sua posterior transformação em informações qualitativas para usos derivados diversos. Esse trabalho apresenta o desenvolvimento de uma metodologia para otimizar o processo de atualização dos vinhedos georreferenciados que compõem a base de dados do CV por meio da utilização de geotecnologias. Tais vinhedos foram adquiridos por técnicos capacitados através de levantamentos em campo com equipamento receptor GPS de alta precisão marca Topcon. Essa base georreferenciada, no entanto, é constantemente modificada em função de mudanças na estrutura de produção e alterações fundiárias. A metodologia visa, promover a identificação e demarcação dessas alterações e, sua etapa inicial, consiste na organização e identificação de croquis das propriedades realizados por cada produtor de forma individual. Tais documentos são elencados em ordem sequencial e confrontados por meio de interpretação visual de imagem de satélite fusionada e ortorretificada GeoEye-1 de alta resolução espacial – 50 cm. A confrontação desse conjunto de dados – croqui do produtor, informação georreferenciada da base de dados e realidade observada na imagem – é realizada em um ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) por meio do software livre QGis. Uma vez identificada a alteração na estrutura de produção, tal modificação é vetorizada e classificada utilizando ferramentas de SIG e novamente reintegrada à base de dados. A metodologia aplicada à área da Indicação Geográfica de Monte Belo do Sul/RS e fundamentalmente realizada em escritório se mostrou eficaz na atualização de áreas contínuas de vinhedos com uma única cultivar, sem necessidade de retorno ao campo dos técnicos responsáveis.

<sup>1</sup> Graduando da Universidade Federal de Santa Maria. Av. Itaimbé, 664, Apto. 103B, CEP 97050-330 Santa Maria, RS. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: felipe.ferreira@colaborador.embrapa.br

<sup>2</sup> Analista de Geoprocessamento da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: andre.farias@embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, E-mail: loiva.mello@embrapa.br